

Invasores de terra atacam equipes do governo

Rafania Almeida

Dois policiais militares feridos, dez pessoas presas, denúncias contra servidores do governo do DF e um suposto assessor do governador José Roberto Arruda e a demolição de apenas 65 dos 174 barracos construídos na área. Este foi o saldo da operação, realizada na manhã de ontem, para erradicar a invasão no Parque Vaquejada, no Setor P Norte de Ceilândia. O governo mobilizou cerca de 800 homens, entre servidores do Siv-Solo, das polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, Terracap, Serviço de Limpeza (SLU), Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho e da Vara da Infância e Juventude.

Avisados da operação, um grupo de, pelo menos, 300 moradores recebeu os funcionários do governo armado de pedras e pedaços de madeira. Fizeram uma barricada com a queima de pneus e cantaram o Hino Nacional.

A suspeita de que havia moradores armados de facas e revólveres levou o subsecretário do Siv-Solo e Siv-Água, Djalma Lins e Silva Filho, a pedir à Secretaria de Segurança reforço dos agentes do Batalhão de Operações Especiais (Bope), da cavalaria e da tropa de choque da PM, para conter a revolta dos moradores, dispostos ao confronto.

Diante do clima de tensão, Elza de Lourdes Vieira, 66 anos,

vítima de um derrame, passou mal e foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros.

Marcos Roberto Santos Guilherme, 29 anos, gritou que só deixaria seu barraco morto, junto a mulher e o casal de filhos Matheus, com um mês de nascido, e Milena, de 3 anos.

— Essa casa é um sonho para minha família. Não roubei e a casa foi construída com o suor do meu trabalho — gritava Marcos. — É injusto nos tirar daqui

Desesperado diante a ofen-

Na operação, dois policiais ficaram feridos, 10 pessoas foram presas e 65 barracos demolidos

siva do governo, Sebastião José Ferreira, 45 anos, se amarrrou ao botijão de gás, junto de sua mulher, e ameaçou explodir a construção.

A maioria dos moradores pagou R\$ 8 mil pelo lote. O valor das casas construídas varia de R\$ 12 mil a R\$ 40 mil, de acordo com a estimativa dos moradores. O Parque Vaquejada ocupa uma área de 17 hectares e foi criado, em 1997, para a prática de esportes hípicos. No parque havia 40 baias, um alojamento e um galpão para restaurante. De acordo com o Siv-Solo, há pelo menos 15 meses, a área foi parcelada e ocupada por invasores.



Invasores fizeram um barricada com pneus em chamas para ev